



## SÍNDROME CÓLICA EQUINA EM ÉGUA PRENHE: RELATO DE CASO

**ESSE ARQUIVO DEVE SER SUBMETIDO EM WORD SEM DADOS DE AUTORIA**

**Área Temática:** Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

**Introdução:** A síndrome cólica equina é uma denominação genérica para equinos com dores abdominais, normalmente causadas por problemas gastrointestinais, devido a peculiaridades do seu sistema digestório. Os animais podem apresentar apatia, inquietude, anorexia, desidratação e constipação. Olhar para o flanco, coices em direção ao abdômen, movimentos contínuos de deitar e rolar também podem estar presentes. O diagnóstico pode ser por meio da anamnese associados aos sinais clínicos juntamente com exames complementares. **Objetivos:** Objetiva-se relatar um caso de cólica equina em égua prenhe. **Métodos:** Equino, Mangalarga Marchador, 8 anos, gestante, criada em baía, alimentação fornecida no cocho, com água a vontade, teve uma mudança repentina na rotina, alterando o clima e alimentação. A mesma ficou a pasto, com água de menor qualidade e apenas concentrado fornecido no cocho. Após 40 dias iniciou hiporexia, sudorese, alteração de comportamento com deitar e rolar constantes, coices em direção ao abdômen, diagnosticando síndrome cólica equina. **Resultados:** Após o diagnóstico, realizou-se fluidoterapia e, administração de analgésico e suplemento vitamínico, já que o animal encontrava-se apático e perdendo peso. O animal apresentou uma melhora do quadro, voltando a alimentar-se, ingerir água e a defecar. Entretanto, após 2 dias o animal veio a óbito. Foi realizada necropsia, verificando-se sinais de inflamação na porção da flexura pélvica, juntamente com uma enorme massa de capim compactado, confirmando o diagnóstico de cólica por compactação. O feto encontrava-se morto. **Conclusão/Considerações finais:** Nesse relato, a síndrome cólica equina foi causada por alteração no manejo que, mesmo com o diagnóstico precoce, levou o óbito do animal e de seu feto. Apesar dessa síndrome ser considerada rotineira na clínica médica de equinos, a resposta é sempre individual. Dessa forma, fazem-se necessários maiores estudos para avaliar se o quadro de prenhez também é um fator de risco para o desenvolvimento da síndrome cólica. **Palavras-chave:** Síndrome cólica equina; Manejo; Prenhez.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

### Referências Bibliográficas

CAMPELO, J., & PICCININ, A. (2008). Cólica Equina. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária. Ano VI, (10).

Ferreira, C., Palhares, M. S., Melo, U. P., Gheller, V. A., & Braga, C. E. (2009). Cólicas por compactação em equinos: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. Acta Veterinaria Brasílica, 3(3), 117-126.

QUEIROZ, Daniela Daniela Lima et al. Influência da Alimentação na Causa da Cólica Equina. 2019.